

## DESEMPENHO VEGETATIVO E REPRODUTIVO DE LICHIEIRA CV. BENGAL SUBMETIDA ÀS

### APLICAÇÕES DE ETEFOM NA MICRORREGIÃO DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

Gabriel Spitz de Azevedo<sup>1\*</sup>; Jackson Mirellys Azevêdo Souza<sup>2</sup>; Anderson da Silva Mota Meireles<sup>1</sup>;  
André Luiz dos Santos Timóteo<sup>1</sup>; Ana Júlia Oliveira Macedo<sup>1</sup>; Wellington Souto Ribeiro<sup>2</sup>

ODS2

Categoria: Pesquisa

## Introdução

A lichieira (*Litchi chinensis* Sonn.) é cultivada em regiões tropicais e subtropicais, incluindo o Brasil, mas a indução floral depende de baixas temperaturas constantes (Menzel & Simpson, 1995). Em áreas tropicais, as oscilações térmicas dificultam esse processo, comprometendo a produtividade. Nesse cenário, o uso de reguladores vegetais, como o ETEFOM, surge como alternativa para estimular a floração e aumentar a produção (Roets et al., 2010).

## Objetivos

### Objetivo Geral

Avaliar o efeito de diferentes doses de ETEFOM no crescimento vegetativo, na indução floral e na produtividade da lichieira cv. Bengal na microrregião de Belo Horizonte, MG.

### Objetivos Específicos

1. Verificar a influência das doses de ETEFOM sobre as gemas, o crescimento vegetativo e o índice SPAD.
2. Avaliar os impactos dos tratamentos na floração, produtividade e qualidade dos frutos.

## Material e Métodos ou Metodologia

O experimento foi realizado em pomar comercial de lichieira cv. Bengal, na microrregião de Belo Horizonte (MG), em delineamento inteiramente casualizado, com seis tratamentos de ETEFOM: 0 ppm, 0 + 500 ppm, 500 + 0 ppm, 500 + 500 ppm, 1000 + 0 ppm e 1000 + 500 ppm. A primeira aplicação foi feita em gemas dormentes, seguida, após seis semanas, de reaplicação de 500 ppm em parte das plantas. Foram avaliadas características vegetativas (gemas, comprimento de ramos, número de folhas e índice SPAD) e reprodutivas (panículas, frutos, massa média e produtividade).

## Resultados

A aplicação de 1000 ppm de ETEFOM em dose única proporcionou os melhores resultados reprodutivos, destacando-se pelo maior número de panículas por planta, elevado total de frutos e maior produtividade, que atingiu 40,99 kg por planta. A dose única de 500 ppm também se mostrou eficiente, resultando em elevada porcentagem de gemas florais, boa produtividade de 39,72 kg por planta e frutos com maior massa média (27,85 g), além de favorecer o equilíbrio entre crescimento vegetativo e reprodutivo.

Em contrapartida, a aplicação dupla de 500 ppm estimulou o crescimento vegetativo, com ramos superiores a 10 cm de comprimento e alto índice SPAD (40,37), mas resultou em baixa indução floral, apenas 15,2% de gemas florais e produtividade reduzida a 17,88 kg por planta. O tratamento 0 + 500 ppm apresentou o pior desempenho, com 94,3% das gemas permanecendo dormentes e ausência total de floração.

Tabela 1 – Comparação do desempenho vegetativo sob diferentes tratamentos.

Ethrel (ppm)		Desempenho Vegetativo		
1ª aplicação	2ª aplicação	Comp. ramo (cm)	Nº folhas / ramo	SPAD
0	0	12,3	6,79	36,38
0	500	12,74	6,21	34,61
500	0	9,07	5,76	40,92
500	500	10,14	5,58	40,37
1000	0	9,46	5,12	44,33
1000	500	9,63	5,78	42,72

Tabela 2 – Comparação do desempenho produtivo sob diferentes tratamentos.

Ethrel (ppm)		Desempenho Produtivo				
1ª aplicação	2ª aplicação	Frutos / panícula	Frutos / planta	Nº panículas	Massa fruto (g)	Produção (kg)
0	0	18,31	87,89	4,8	26,58	2,34
0	500	17,27	118,3	6,85	25,69	3,04
500	0	18,72	1426,09	76,18	27,85	39,72
500	500	14,14	684,94	48,44	26,11	17,88
1000	0	16,15	1663,45	103	24,64	40,99
1000	500	13,5	704,97	52,22	26,43	18,63

Tabela 3 – Comparação da proporção de gemas sob diferentes tratamentos.

Ethrel (ppm)		Proporção de Gemas		
1ª aplicação	2ª aplicação	Dormentes	Vegetativas	Reprodutivas
0	0	12,3	6,79	36,38
0	500	12,74	6,21	34,61
500	0	9,07	5,76	40,92
500	500	10,14	5,58	40,37
1000	0	9,46	5,12	44,33
1000	500	9,63	5,78	42,72

## Conclusões

As aplicações únicas de 500 ppm e 1000 ppm de ETEFOM mostraram-se eficazes na indução floral e na promoção de altos níveis produtivos. Entretanto, a dose de 500 ppm é mais recomendada, pois, além de garantir boa produtividade, proporciona frutos de melhor qualidade e equilíbrio entre crescimento vegetativo e reprodução, atendendo tanto ao aspecto produtivo quanto à qualidade comercial.

## Bibliografia

MENZEL, C.M.; RASMUSSEN, T.S.; SIMPSON, D.R. Carbohydrate reserves in lychee trees (*Litchi chinensis* Sonn.). J. Hortic. Sci., 70 (1995), pp. 245–255.

ROETS, N.J.R.; CRONJE, R.B.; KIFT, J. Prevention of alternate bearing. E.A. de VILLIERS, P.H. JOUBERT (Eds.), The Cultivation of Litchi, ARC-Institute for Tropical and Subtropical Crops, Nelspruit (2010), pp. 156–162.

## Apoio Financeiro